

Mensagem do Co-coordenador do Sindicato dos Professores do Norte

É penoso escrever umas linhas agora, neste espaço que todos nos habituamos a ver como do José Paulo Serralheiro. Desta pena não poderá sair nunca um pretenso editorial, muito menos com a veleidade de se acrescentar ao riquíssimo conjunto de reflexões que nos acostumamos a encontrar neste espaço. Será mais um anti-editorial, um simples texto de saudade e de mágoa, perpassado pela tristeza de sabermos já não contar entre nós com um companheiro de jornada, sempre solidário, combativo, crítico porque reflexivo, actuante e dotado de uma visão progressista do mundo e das transformações sociais que há por fazer para o tornar um pouco melhor e mais justo.

A acutilância do seu raciocínio, a perspicácia da sua análise, a lucidez do seu olhar sobre a realidade educativa, social e política deste nosso país, até as suas utopias, emprestavam aos seus escritos um cunho muito próprio, muito genuíno, mas que sempre procurava acrescentar algum contributo positivo às reflexões colectivas que íamos realizando nos nossos diferentes espaços de intervenção. Se algum dia viermos a reunir em qualquer publicação apropriada o conjunto desses editoriais, e outros escritos dispersos, estaremos a prestar um inestimável serviço a todos os que o admiravam, mas também aos vindouros que queiram reflectir e estudar o que de mais importante se viveu na educação, e na sociedade em geral, nas duas últimas décadas.

Todos nós, no Sindicato dos Professores do Norte, estamos orgulhosos de ter podido contar com o Zé Paulo nas nossas fileiras. Muitos de nós sentem-se honrados por terem sido seus amigos e lembrarão sempre com saudade tantos momentos partilhados, tantas lutas travadas, tanta vida vivida sempre intensamente, com dedicação e generosidade. A melhor homenagem que lhe podemos prestar, e porventura aquela que mais lhe agradaria, é garantir-lhe que este projecto não morrerá, que a este 2.º número da revista que veio substituir o velhinho jornal, outros se seguirão, muitos mais, no objectivo de conseguir que a Página da Educação continue a ser uma referência de qualidade no mundo educativo.

Este número da revista foi ainda editado, na sua quase totalidade, pelo Zé Paulo, numa prova mais da sua profunda dedicação e entrega a um projecto que abraçou com amor e dedicação sem limites, pois as suas últimas energias, as suas preocupações, estavam dirigidas para a saída a tempo deste novo número. Só não houve tempo para escrever o seu editorial. Obrigado José Paulo Serralheiro.

Até sempre, camarada.

Abel Macedo